

Animais herbívoros na conservação de parques?

o uso de animais no manejo de áreas verdes urbanas

Inger Ledin - Inger.Ledin@huv.slu.se

Anna Jonasson

Swedish University of Agricultural Sciences, Uppsala, Suécia

Fotos: Inger Ledin - 1. mais de 70% das prefeituras pesquisadas usam ovelhas para pastar nos parques; 2. estar com os animais me deixa contente.

O interesse no uso de animais herbívoros para ajudar na manutenção dos parques e outras áreas verdes urbanas na Suécia está crescendo nos últimos anos. Pastando e pisoteando, esses animais criam condições para enriquecer a fauna e a flora locais. Esse estudo foi realizado para documentar o uso de animais herbívoros no manejo de áreas verdes urbanas nas cidades suecas.



Um questionário com 40 perguntas relativas às atividades, organização, resultados, reações do público etc. foi enviado às pessoas responsáveis pelo gerenciamento de áreas verdes de 49 municípios (de um total de 290) que usam animais nas áreas urbanas.

Características em comum dessas municipalidades

A maior parte desses municípios está situada em áreas onde o período vegetativo (meses mais ensolarados) é menor que 190 dias e todos eles incluem cidades e áreas urbanas significativas. É provável que nas áreas onde o ciclo vegetativo seja mais curto, as pessoas tenham menos interesse em fazer todos os arranjos necessários para manterem animais herbívoros. O mesmo pode ser dito das comunidades rurais que têm pequenas áreas centrais urbanizadas e pequenas áreas verdes, e cercadas por fazendas que mantêm animais herbívoros. As áreas dos parques pastejados variavam muito, mas a maioria tinha entre 0,3 e 5 ha de tamanho. A razão principal da atividade era o desejo de manter a área limpa de mato, mas outra razão importante era manter ou recriar um certo tipo de flora, incluindo especialmente árvores valiosas.

Escolha das espécies animais

Mais de 70% das municipalidades estudadas usavam ovelhas. Algumas delas usavam mais de uma espécie para pastar nas áreas verdes, às vezes ovelhas e bovinos, visando um resultado melhor. A escolha das espécies animais e das raças depende das propriedades da terra que deve ser pastejada, e do resultado pretendido. E como a terra a ser pastejada está em área urbana, é preciso também considerar o público afetado. Animais menores são percebidos como menos perigosos do que os maiores, mas por outro lado há menos problemas com "vagrant" cães e animais machucados se forem usados cavalos e bovinos.

Na situação mais comum, os animais eram de propriedade privada, mas também houve casos onde os animais eram de propriedade da municipalidade ou de associações de vários tipos, inclusive escolas de equitação. Usar animais privados era a solução mais econômica a curto prazo, e os proprietários, pessoas capazes e responsáveis, podem então cuidar dos animais ao mesmo tempo que observam as leis e regulamentos envolvidos.

Preparações práticas são necessárias

A maior parte das prefeituras fez algum trabalho preparatório antes de deixar os animais entrarem nas áreas verdes para pastar, por exemplo limpando e retirando arbustos e árvores indesejados, colhendo algumas plantas especiais, cercando árvores mais valiosas, removendo objetos potencialmente perigosos – como sacos plásticos ou peças de metal, e fazendo um inventário da vegetação presente.

O tipo de cerca usada varia conforme as espécies de animais e os aspectos funcionais e estéticos. A cerca deve ser eficiente e não perigosa para animais e para crianças. Do ponto de vista estético, a cerca não deve perturbar a visão geral da paisagem nem chocar os aspectos culturais, como em áreas de interesse histórico.

Planejando o gerenciamento da área

Os planos de gerenciamento escritos geralmente continham alguma descrição da área, se possível com possíveis aspectos históricos, uma descrição do caráter atual, visões do futuro, medidas

iniciais, medidas de manutenção, cronograma, um orçamento e um plano de avaliação. As medidas de gerenciamento consistiam em recomendações para a limpeza dos arbustos, altura do pasto antes e depois do pastejo, espécies de animais a serem introduzidos, eventual uso de fertilizantes ou de herbicidas, eventual complementação da alimentação dos animais com forragem ou ração etc. O resultado da poda da área pelo pastejo foi relatado como satisfatório, até melhor do que quando ela era realizada com implementos mecânicos.

A resposta positiva do público

Avaliações formais conduzidas entre os vizinhos após a temporada de pastoreio foram todas positivas. Alguns dos comentários expressos estão listados na tabela abaixo. Os comentários positivos vieram principalmente dos vizinhos e pais de crianças pequenas, enquanto que os comentários negativos vieram de alguns turistas e cidadãos mais velhos.

	Comentários positivos	Comentários negativos
Resultados do pastejo	Paisagens mais abertas e bonitas; O "grove" retornou; Muitos tipos de frutinhas depois que a área foi limpa; O cenário está mais "vivo"; Há mais flores; Uma visão pastoril da paisagem; Menos sementes de mato espalharam-se pelos jardins da vizinhança	
Os animais	Ver os animais me deixa feliz (um comentário frequente) Os animais aumentam a variedade da paisagem; Ver os animais é relaxante; A possibilidade de acariciar e talvez alimentar os animais é fator de grande satisfação.	Presença de estrume especialmente perto dos portões e nos caminhos; Os animais têm cheiro e "bleat"; Os animais atraem moscas; Os animais se aproximam das pessoas nos piqueniques; Problemas com animais que rompem as cercas; Os animais podem causar alergias; As pessoas que temem animais são excluídas da área.

<p>Miscelânea</p>	<p>Dá mais vontade de sair de casa e passear nas áreas verdes; Ótimo lugar para um passeio ou piquenique; As crianças têm mais contato com animais; As crianças aprendem a ter responsabilidade lidando com os animais; Lugar muito apreciado para visitas de crianças das escolas; Lidando com animais, as crianças aprendem a combinar prazer com a introdução a uma profissão; Oportunidade para aprender sobre as relações entre seres humanos e animais; Os vizinhos ajudam a cuidar dos animais, fortalecendo o espírito de comunidade e de solidariedade.</p>	<p>O uso de arame farpado nas cercas é intolerável; Os postes das cercas permanecem na área durante o inverno; É difícil passar pelos "styles" e portões.</p>
--------------------------	--	---

Alguns problemas relatados incluíram os cães de rua, as cercas destruídas e o vandalismo contra os animais. As municipalidades que usaram apenas ovelhas ou ovelhas em combinação com outras espécies predominaram entre as que tiveram esses problemas.



A maioria do público afetado percebeu os animais como algo muito positivo; e, além de seu efeito na paisagem e no ambiente, os animais tinham uma importante função social também. Para se

obter uma resposta positiva do público é importante que os animais sejam não apenas bem cuidados, mas que fique evidente que eles estão sendo bem cuidados. A água para dessedentação dos animais contaminada e a falta de alimentação ou de abrigo são carências afetando os animais que são logo percebidas pelos vizinhos e resultam em reações negativas.

Para manter o apoio do público também é importante considerar e melhorar as instalações para outras atividades na área. Discussões devem ser provocadas com, por exemplo, a Secretaria de Saúde (alergias, estrume etc.), a Secretaria de Esportes (ciclovias, pistas para "Cooper" etc.), e a construção de portões nos pontos estratégicos da cerca para facilitar a visita. Placas indicativas claras e informativas sobre os objetivos do pastejo e da presença dos animais também ajudam a obter o apoio dos vizinhos na proteção dos mesmos.

Avaliando o método

Não foi considerado possível alcançar os mesmos resultados com métodos de manejo mais convencionais, e portanto não foi considerado significativo avaliarem-se as atividades. A principal conclusão foi que muito trabalho e muito custo seriam necessários para se obter resultados pelo menos parecidos. A alternativa mais viável frequentemente é não manejar a área, deixando-se o mato tomar conta; mas mesmo se essa "prática" é mais barata do que o pastejo, um valor – significativo – deve ser então dado à manutenção da área limpa e atraente para as pessoas.

Implicações práticas

Ficou muito claro, a partir do estudo, que as preparações e o modo como o projeto é começado são cruciais para o sucesso da iniciativa. Isso tem a ver com a terra, os animais, os seus donos e o público afetado, bem como a visão do que se quer para a área e o resultado pretendido com o pastejo. O planejamento cuidadoso e os preparativos cobrindo todos os aspectos, por exemplo, os documentos relacionados ao plano do manejo e os contratos com os donos dos animais, e uma idéia clara sobre o que deve ser alcançado, terão muita influência no sucesso do projeto. Este estudo relata a situação na Suécia, porém os efeitos positivos do pastejo como uma ferramenta no manejo da vegetação de áreas verdes podem ser obtidos em qualquer lugar. Outros fatores, como a disponibilidade de animais, opiniões éticas, interesse das autoridades públicas etc. irão determinar se é possível usar-se esse método com sucesso. Esses fatores são específicos para cada lugar e precisam ser analisados caso a caso.